



INTRODUÇÃO

A Bíblia, a Palavra de Deus, nos mostra, com clareza, as atitudes que atrairão as bênçãos de Deus, mas também nos esclarece as atitudes que gerarão a insuficiência nas nossas vidas. Tudo é uma questão de FÉ e OBEDIÊNCIA!

DÍZIMOS

Em Malaquias 3:10 lemos: *“Trazei todos os dízimos...”*. Observe que o versículo começa com um verbo no imperativo: *trazei!* É uma ordem que não pode ser quebrada, está instituída. A ordem é seguida de uma promessa: as janelas do céu serão abertas e a bênção será suficiente para sua vida. Algo sobrenatural virá da parte de Deus para você. Quando dizimamos, não estamos comprando as bênçãos de Deus, mas estamos firmando uma aliança com Deus na nossa vida financeira, pois, ao devolvermos a Ele 10% da nossa renda, ficamos confiados nas promessas Dele de fazer transbordar os nossos celeiros.

Sempre que esse assunto surge aparece a pergunta: *“O Dízimo é questão da lei ou da graça?”* Voltando à Bíblia, logo percebemos que a primeira menção a este assunto é muito anterior à Lei e aparece exatamente com o patriarca Abraão, considerado o pai da fé, entregando o dízimo a Melquisedeque, Gn 14:20. Em Gn 28:22, esse assunto começa a ser melhor esclarecido, pois Jacó, junto com o voto de dar o dízimo, o relaciona à futura Casa de Deus, que seria, posteriormente, erigida naquele lugar. Nos dois casos, vemos os patriarcas fazendo votos de fé, pois até àquele momento não havia ordenança a esse respeito.

Moisés, o libertador dos filhos de Israel só veio a existir muitos séculos mais tarde. Por meio dele, a Lei foi dada a Israel.

No Antigo Testamento, os dízimos eram levados ao Templo, para que houvesse mantimento. Hoje ele deve ser entregue na Casa do Tesouro, no templo que você frequenta. E por que no Templo? Porque este é um princípio espiritual válido em todas as Escrituras, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. Em 1 Co 9:11, 13, 14, vemos que os que semeiam o espiritual devem colher o material. As pessoas devem entregar os seus dízimos nas igrejas em que recebem ministrações espirituais e participam da Ceia do Senhor.

COMPARTILHAMENTO

Qual tem sido nossa motivação verdadeira ao entregarmos os dízimos do Senhor?

CONCLUSÃO

Os dízimos devem sempre ser entregues com a motivação correta, agradar a Deus e adorá-Lo. Os fariseus tinham uma atitude certa com motivação errada e isso foi condenado pelo Mestre, Mt 23:23. Da próxima vez em que você for entregar o dízimo, lembre-se de que isso é uma questão de fé e obediência que resultará em bênçãos para você e para sua descendência, Sl 37:25.